

Julho 1

CHAMADOS PARA SERVIR

Leitura: Marcos 1:1-18

"Disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu farei que vos torneis pescadores de homens. Então eles, deixando imediatamente as suas redes, o seguiram." (vv. 17,18)

Reflexão

Este é o primeiro convite formulado pelo Senhor para ser seguido, a fim de preparar homens e mulheres para a nobre missão de proclamar o evangelho do reino. Um a um, todos deixaram as suas ocupações para aprender com o Mestre a arte de pescar homens e mulheres.

Cristo continua a passar por vários lugares onde pode encontrar pessoas ocupadas: salas de estar, escritórios, negócios, mercados, etc. Agora mesmo está junto de si e faz-lhe o mesmo convite: "Segue-me e farei de ti um pescador de homens." Isto significa que na sua companhia tornamo-nos pessoas úteis para Ele e para os outros.

Primeiro, Jesus é a pessoa mais importante, e que devemos seguir durante a nossa vida terrena. Dele recebemos o melhor exemplo em amor, abnegação e sacrifício. Segundo, Ele é o melhor mestre em relacionamentos humanos. Aprendemos com ele a melhor maneira de fazer amizades. Terceiro, Ele ensina a arte de cativar e introduzir pessoas no reino de Deus.

Finalmente, Cristo chamou-nos para aprendermos a servi-lo, fazendo o que Ele faria, em qualquer ocasião. Por conseguinte, responda agora ao apelo de Cristo e dedique-se ao seu serviço, contribuindo para edificação do reino dos céus. O nosso serviço será ricamente recompensado pelo Senhor.

Oração: Senhor, eis-me aqui para fazer a Tua vontade. Envia-me onde quiseres, ao encontro de algum necessitado, para lhe falar do perdão dos pecados e conduzi-lo ao Teu reino. Amém.

Julho 2

O PRAZER DE SERVIR

Leitura: João 15:1-17

"Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos. Vós sois meus amigos se fizerdes o que eu vos mando." (vv. 13,14)

Reflexão

Jesus dirigiu estas palavras aos seus discípulos na véspera da Páscoa, antes de sofrer e morrer pelos nossos pecados. Ele sentia prazer em servir nos projetos de seu Pai celestial, sabendo mesmo que o seu destino era a cruz.

Ainda que o sacrifício lhe provocasse um sofrimento atroz, tinha prazer na obediência aos planos divinos para salvação da humanidade. Ele tinha vindo para servir, e este era o serviço mais elevado que prestaria, na cruz, aos pecadores perdidos. Com a sua morte, legou-nos a vida eterna para ser vivida aqui e na eternidade.

O seu grande amor pelas pessoas animava-o a ministrar-lhes o evangelho da vida eterna. E, finalmente, superou a dor do sacrifício, tanto durante o seu julgamento, como quando sofria na penosa cruz. Em tudo, Ele nos deixou o seu nobre exemplo, para que o seguíssemos no cumprimento da missão ao serviço do seu reino. O apóstolo Pedro dá-nos o seguinte conselho: ..."regozijai-vos por serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da sua glória vos regozijeis e exulteis."

Então, sirvamos com alegria, ainda que isto nos cause algum sofrimento, considerando que temos a promessa de gozo eterno na sua presença.

Oração: Querido Deus, concede-me amor, visão e sabedoria para Te servir com alegria sobrenatural, à semelhança de Teu amado Filho Jesus e seus santos apóstolos. Amém.

Julho 3

SERVINDO A DEUS

Leitura: 1 Timóteo 4:9-16

"Não negligências o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia com a imposição das mãos do presbitério. Ocupa-te nestas coisas, dedica-te inteiramente a elas para que o teu progresso seja manifesto a todos." (vv. 14,15)

Reflexão

Muitos gostam de atletismo, tal como gregos e romanos, que eram especialmente dedicados a ele. Deviam exercitar-se diariamente nessa prática para atingirem boa forma física, a fim de resistirem até ao alvo. No desporto, porém, nem todos são premiados, somente os primeiros, atualmente, levam o prémio.

Semelhantemente, os cristãos têm de exercitar os dons espirituais diariamente, a fim de serem desenvolvidos até à robustez. Quem fica inativo, não somente não se desenvolve, mas perde também as capacidades que recebeu de Deus.

Existem vários dons para pessoas diversas, cada qual com a sua missão no reino dos céus. E todos devemos contribuir para edificação do reino, através do serviço ao próximo. Há tarefas específicas para cada cristão, ninguém deve ser rejeitado porque há lugar para todos.

O que fazemos pode parecer insignificante, mas o modo como agimos, de todo o coração, é de total importância para o Senhor. A graça de Deus pode revelar-se em qualquer pessoa, seja jovem ou idoso, de modo a ser um exemplo para outros.

Oração

Pai Nosso, eu Te imploro que enchas o meu coração com o Teu amor e prosperes qualquer serviço que faça, de maneira aabençoar outros. Que o Teu Espírito Santo me dirija em todas as ações. Amém.

Julho 4

SERVIR CRISTO NAS PESSOAS

Leitura: João 6: 1-14

"Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha ter com ele, disse a Filipe: Onde compraremos pão para estes comerem?" (v. 5)

Reflexão

Notemos o pronome 'nós' em compraremos, no versículo cinco. Isto significa que o Senhor partilhou a sua compaixão com os discípulos, a fim de eles participarem também na solução do problema. Não questionou o que fariam naquela situação, mas como todos o fariam, incluindo o próprio Senhor.

Ele não quer agir sozinho, nem nos abandona em qualquer missão que seja da sua vontade. Cristo deseja colaborar em todas as nossas ações filantrópicas, efetuadas como um serviço prestado ao seu reino. Porém, tudo deve ser feito em cooperação, pois sem Ele nada podemos fazer, ou, pelo menos, fazer corretamente.

Observamos, então, como o pouco pode ser suficiente com a bênção do Senhor. Cinco pães e dois pequenos peixes saciaram quase cinco mil homens; sem contar as mulheres e as crianças. O Senhor continua a fazer maravilhas em nosso tempo, a fim de suprir necessidades.

Mas aquele rapaz teve de entregar primeiro o que possuía para receber depois o que não tinha. Quem desta maneira serve a Cristo não ficará sem recompensa. Mas, primeiro, coloquemos em suas mãos aquilo com que queremos servir. Uma viúva, que tinha somente um pouco de farinha e uma botija de azeite, serviu com isso e foi abençoada.

Oração: Meu Senhor, toma posse da minha vida e consagra os meus talentos ao serviço do Teu reino. Acompanha-me e ajuda-me para abençoar as pessoas com os meus talentos. Amém.

Julho 5

A PROVISÃO DE DEUS

Leitura: Mateus 14:17-22

"Todos comeram e se fartaram; e dos pedaços que sobejaram levantaram doze cestos cheios. Ora, os que comeram foram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças." (vv. 20,21)

Reflexão

Quando Deus é o anfitrião, há abundância para todos. Provavelmente, os discípulos, no princípio, distribuiriam o alimento com bastante cuidado, a fim de que bastasse para todos, mas Cristo iniciou com gratidão ao Pai pelo alimento que tinha nas mãos, e cada um recebeu pão e peixe suficientes para ficar saciado.

Embora houvesse provisão bastante, houve também sábia administração e prudente economia com o restante. Aconselhou o Mestre: "Recolhei os pedaços que sobejaram para que nada se perca." O Criador dá-nos um belo exemplo do mundo natural pelo facto de nada se perder, pois tudo se transforma, restaura, renova, dando assim continuidade à vida. Não é isto maravilhoso?!

Mesmo o nosso corpo, quando cada um dos seus membros tem cumprido a sua função, volta ao pó donde foi tomado, para no futuro se levantar com vida nova. Não há qualquer desperdício no mundo natural, nem nas nossas vidas quando estão nas mãos de Deus. Quando nos colocamos em suas milagrosas mãos, podemos esperar que aconteçam milagres de aprovisionamento para seus queridos filhos.

Oração: Agradeço, meu Senhor, a provisão diária, mas rogo que me ensines a arte de viver em comunhão, de maneira que as minhas ações sejam justas; cada refeição uma bênção, e cada pensamento uma oração. Amém.

Julho 6

A VERDADEIRA BENEFICÊNCIA

Leitura: Gálatas 6:1-10

"E não nos cansemos de fazer o bem porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido." (v. 9)

Reflexão

Todos temos uma missão importante a cumprir neste mundo. Jesus aconselhou que nos lembrássemos dos mais necessitados. Reconheçamos o próximo à nossa volta e cumpramos a missão que nos foi ordenada pelo misericordioso Senhor. Praticar o bem a todos é uma função recompensada. E, quando fizermos algo aos outros, façamo-lo exatamente como ao próprio Senhor, porque dele receberemos a justa recompensa.

Todas as grandes obras no mundo começaram pela consagração e autossacrifício por um propósito válido. A verdadeira beneficência requer sacrifício. Assim como Jesus se consagrou à nobre missão de salvar pecadores, também nós, como discípulos, o podemos fazer. Jesus assemelhou o início do reino de Deus a uma pequena semente de mostarda. Os nossos feitos podem parecer insignificantes no seu começo, porém, serem grandes no seu propósito, quando tudo é feito para glória de Deus.

Ajudemos a levantar alguém que tenha caído nalguma tentação. Depois, podemos participar das cargas dos outros, que estão aflitos e sobrecarregados. Então, podemos repartir alguns bens pelos mais necessitados. Além disso, no versículo seis, o apóstolo recomenda que compartilhemos especialmente com aqueles que nos instruem na Palavra de Deus, e seremos recompensados.

Oração: Meu Deus, concede-me a graça do Espírito Santo para encorajar outros que eu veja desanimados. Ajuda-me a tornar-lhes a vida mais fácil, quando para eles for difícil. Ajuda-me a repartir com o necessitado como a Ti mesmo. Amém.

Julho 7

O CARÁCTER DO CRISTÃO

Leitura: Tiago 1:16-27

"A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se isento da corrupção do mundo." (v. 27)

Reflexão

É nas experiências da vida que recebemos a revelação de nós mesmos. Por isso, Tiago nos aconselha a sentir prazer nas provocações; porque quando somos provados estamos a ser punidos para um grau superior no carácter. O maior campo de treinamento é a Palavra de Deus, considerada por Tiago a Lei perfeita da Liberdade. E, claro, aquele que resiste às provocações passa nos testes de formação do seu carácter.

Tiago trata os ouvintes por esquecidos, ou cumpridores. Quem não cumpre esquece por falta de prática diária; mas o constante cumprimento da Palavra de Deus faz de nós pessoas de carácter bem formado. Submetamo-nos à sua orientação para alcançarmos uma óptima formação de carácter. Ou seja, permitamos a gravação da marca divina em nosso corpo. E, deste modo, seremos realmente reconhecidos como cristãos genuínos.

O versículo vinte e seis refere-se à religião tradicional, sem valor diante do Senhor; enquanto o seguinte se refere à religião que agrada a Deus, que é proteger-se da corrupção que há no mundo e praticar a beneficência. Importa que os cristãos sejam conhecidos como filhos de Deus e discípulos de Cristo. Para que isso aconteça é mister aprender e seguir o seu nobre exemplo.

Oração

Meu bom Deus, torna a minha vida mais intensa, e com a Tua ajuda faz-me mais semelhante a Cristo e mais devotado ao Teu serviço para sempre Te glorificar. Amém.

Julho 8

A VERDADEIRA RIQUEZA

Leitura: Lucas 12:13-21

"Deus lhe disse: Insensato, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será? Assim é aquele que para si ajunta tesouros, e não é rico perante Deus." (vv. 20, 21)

Reflexão

A verdadeira riqueza não é composta por casas, negócios e muito dinheiro. Não é formada por bens, mas por bondade e qualidades como, amor, generosidade e humildade.

A ambição daquele rico revelou a sua insensatez. Ele desprezara o mais importante da vida, a preparação da sua alma para o encontro com Deus. Isso é o que tem maior importância nesta vida. Desprezar este propósito é o mesmo que desperdiçar a vida.

Embora este homem fosse muito rico, era, todavia, muito pobre a respeito da eternidade. Em contraste, o apóstolo Paulo escreveu acerca da vida cristã: "eis que vivemos... como pobres, mas enriquecendo muitos; como nada tendo, mas possuindo tudo." 2 Co 6:10.

Aquele homem cometeu três graves erros: Primeiro, desprezou a hipótese de deixar cá tudo quando morresse. A riqueza não é um mal em si mesma, mas, sem o devido cuidado pela alma, é desvalorizada. Segundo, ele nem pensou nos necessitados à sua volta, para repartir com eles e, deste modo, ajuntar no céu. Terceiro, quantas pessoas estão cheias de riqueza terrena, contudo a sua alma permanece insatisfeita!

Oração: Ajuda-me, Senhor, a dar mais importância à vida espiritual e a preocupar-me primeiramente com o reino dos céus. Quero repartir, não somente bens materiais, mas também amor, compaixão e ternura, com auxílio do Espírito Santo. Amém.

Julho 9

O BALANCETE DA VIDA

Leitura: Marcos 8:27-38

"Pois que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma? Ou que daria o homem em troca da sua vida?" (vv. 36, 37)

Reflexão

Simão Pedro tinha acabado de argumentar com Jesus, tentando demovê-lo da sua morte, como Ihes havia revelado anteriormente. O Senhor, porém, manteve o seu propósito de passar pela cruz e entregar ali a sua vida em nosso favor. Que seria de nós se Ele não cumprisse o desígnio do Pai?! Certamente, estaríamos perdidos para a eternidade.

Embora soubesse que seria rejeitado, sacrificado e morto, não abdicou, nem sequer por um momento, do seu desígnio, para satisfazer os caprichos humanos de Pedro. Pela sua profunda experiência percebemos que Ele quis ensinar uma lição de enorme abnegação. A sua renúncia à vida terrena contribuiu para a continuação da nossa vida, transformada pelo Espírito Santo, visando a edificação do seu reino.

O Senhor diz que para segui-lo são requeridas duas valiosas atitudes, a renúncia e a cruz. Primeiro a negação da nossa própria vontade, quantas vezes egoísta. Depois, importa carregar a cruz do desprezo e do sofrimento, sem vergonha alguma, por sermos seus discípulos. É justo que, se Ele não se envergonhou de nos substituir na cruz, também nós não sintamos vergonha de carregar a nossa. Se vivermos unicamente para nós mesmos, cometemos o pecado de egoísmo, e abandonamos os outros ao seu destino fatal de desconforto eterno.

Oração

Deus eterno, dá-me a graça para poder renunciar aos bens deste mundo e suportar os sofrimentos infligidos por causa de ser um dos seguidores de Jesus Cristo. Amém.

Julho 10

EMBAIXADORES DE CRISTO

Leitura: 2 Coríntios 5:14-21

"De sorte que somos embaixadores de Cristo, como se Deus por nós vos exortasse: Rogamo-vos, pois, por Cristo, que vos reconcilieis com Deus." (v. 20)

Reflexão

Embaixador é alguém comissionado para viver numa nação estrangeira em representação do seu país. Como discípulos de Cristo, somos comissionados para o representarmos neste mundo e tratar dos assuntos do seu reino. Além de nos deixar o seu exemplo, ordenou que buscássemos primeiro o reino de Deus e a sua justiça. Esta é a nossa missão de primordial importância.

O amor de Cristo nos constrange, ou, impele-nos para o cumprimento desta nobre missão. É o seu amor que nos leva a convidar os outros a reconciliarem-se com Deus. Assim como a lua reflete a luz solar, também os cristãos refletem o amor de Cristo. Não vivemos mais para nós mesmos, mas para aquele que morreu por nós e ressuscitou. Quando Ele é o centro da nossa vida, tornamo-nos excêntricos no mundo.

Cristo reconciliou-nos com Deus e deu-nos o ministério da reconciliação para, como seus legais representantes, convidarmos as pessoas do mundo a reconciliarem-se com Deus. E quão formosos são os pés dos que anunciam as boas novas! Ser embaixador de Cristo é o serviço mais nobre que podemos assumir na vida e o melhor recompensado aqui e na eternidade.

Oração

Senhor, eis-me aqui para fazer a Tua vontade. Enche-me do Teu Espírito Santo e envia-me aonde quiseres para falar de Ti e do Teu reino. Quero ser um embaixador cumpridor da minha missão. Amém.

Julho 11

BUSCANDO OS PERDIDOS

Leitura: Lucas 15:1-10

"Digo-vos que assim haverá maior alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento." (v. 7)

Reflexão

O Senhor contou três parábolas para ensinar o valor da nossa missão. Se achar uma ovelha ou uma moeda perdidas causa grande alegria, quanto maior gozo não será encontrar um pecador sujeito à condenação eterna?! Jesus aproximava-se das pessoas a fim de atraí-las para o seu reino, onde há salvação e júbilo eternos. Ele procurava sempre influenciá-las com o seu exemplo e sua mensagem.

É esta a imagem real da nossa vida? Se vivemos somente para satisfação pessoal, como estará em nós o amor de Deus pelos outros?! Deixemos de cuidar unicamente de nós mesmos, e comecemos a interessar-nos mais por aqueles que andam perdidos. Quando acharmos um, tenhamos o cuidado de o entregar aos cuidados do divino pastor.

Achar uma moeda perdida significava recuperar uma parte valiosa do dote de casamento, o qual, sem a mesma, estaria incompleto e sem o devido valor. Esta lição revela quanto as pessoas valem para o Senhor, como demonstra a sua soberania. Nós fomos criados à sua imagem, e Ele tem direito legal sobre a sua criação. Por conseguinte, dediquemo-nos à mais nobre missão que existe na terra.

Oração

Meu Deus, concede-me a graça suficiente para me abeirar dos pecadores e a sabedoria necessária para introduzi-los no Teu reino. Quero alegrar-me mais com a salvação dos pecadores que nos prazeres terrenos. Amém.

Julho 12

A NOSSA OBRIGAÇÃO MORAL

Leitura: Lucas 17:5-10

"Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis; fizemos somente o que devíamos fazer." (v. 10)

Reflexão

Nós fomos comprados e comissionados para cumprir a gloriosa missão no reino dos céus. Somos servos comprometidos porque somos dele, e vivemos para fazer a sua vontade. Estamos sempre à sua disposição. Até mesmo em nosso tempo de recreio, Ele está atento e procurando orientar a nossa vida.

Em virtude do seu exemplo, qual é a nossa atitude a respeito da sua pessoa? Paramos por um momento a fim de estar com Ele a sós e o escutar? Ou estamos tão ocupados, como Marta, que não podemos tomar a atitude de Maria para estar a seus pés a escutá-lo?

Ninguém pode servir ao agrado de seu senhor, se não escutar previamente as suas instruções. Basta meditar um pouco, para receber uma resposta sobre a sua vontade. Depois de ter feito tudo, ainda teremos que dizer: somos servos inúteis porque fizemos somente o que nos foi ordenado.

O Senhor aprecia o nosso amor, mas também o nosso serviço, ambos com equilíbrio. Não podemos ficar tão satisfeitos em despender tempo, energia e serviço, e desprezar um momento adequado para estar a sós com Ele.

Oração

Senhor, dá-me sabedoria para entender que sem Ti nada poderei fazer que Te agrade. Por isso, suplico que me reveles os Teus maravilhosos planos e me ajudes a fazer diariamente a Tua vontade com amor. Amém.

Julho 13

O DESAFIO DE DEUS

Leitura: Isaías 6:1-8

"Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem irá por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim." (v. 8)

Reflexão

Continua a chegar um apelo do céu aos discípulos de Cristo: "Quem irá por nós?" Os anjos podem servir aqueles que já aceitaram a redenção, mas Deus conta conosco para levarmos a mensagem da salvação a este mundo condenado. Visonemos, primeiro, o Senhor no trono, e Isaías adorando, provavelmente no templo. Ele assistiu ao louvor dos serafins, que exclamavam: "Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos." O incenso enchia o lugar e, de repente, Isaías, extasiado, exclamou: "Ai de mim, que estou perdido, porque sou homem de lábios impuros."

Não haveria em Jerusalém, provavelmente, quem vivesse tão próximo de Deus como Isaías, mas, mesmo assim, ele sentiu e lamentou o seu pecado. Então, um serafim tomou uma brasa viva e, tocando na sua boca, disse: "A tua iniquidade foi tirada, e o teu pecado perdoado."

Aquela brasa teria já consumido o sacrifício da manhã, oferecido pelos pecados do povo. Agora servia para animar Isaías com a purificação da sua iniquidade. João diz que se confessarmos o nosso pecado, o Senhor é fiel para nos perdoar, purificar e enviar. Estamos dispostos a obedecer à chamada para fazer a sua vontade?

Oração

Deus eterno, concede-me olhos para ver, ouvidos para ouvir, e coração para amar todas as pessoas. Dá-me entendimento e revela-me a Tua vontade, ordena, e eu irei cumprir o Teu querer. Amém.

Julho 14

AO SERVIÇO DO REI

Leitura: Salmo 45:1-17

"Ouve, filha, e olha, e inclina teus ouvidos; esquece-te do teu povo e da casa de teu pai. Então o rei se afeiçoará da tua formosura. Ele é teu senhor, presta-lhe, pois, homenagem." (vv. 10, 11)

Reflexão

Este salmo foi escrito por ocasião de um casamento real, mas é impossível afirmar a ocasião certa da sua escrita. De qualquer forma, ele aí está para exaltar o esplendor da princesa no palácio real. Isto é uma bela alegoria que representa Cristo e a sua noiva, a Igreja. O seu carácter profético é referente a Cristo, nosso legítimo rei. Então, o seu reinado apoia-se nas bases seguintes:

Amor. A noiva está pronta a renunciar à sua família e ao seu povo por amor ao rei. Assim, nós, que aceitamos Cristo como nosso esposo e rei, podemos deixar tudo por amor a Ele, que disse: "Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a tudo quanto possui não pode ser meu discípulo."

Justiça. O símbolo do seu poder é de metal, mas formado por justiça; por isso, o seu trono é eterno. Seria óptimo que todos percebessem que o poder depende da justiça, e agissem em conformidade com a mesma.

Alegria. A alegria resulta da paz proveniente da justiça. O Senhor ensina que a sua paz é a fonte da verdadeira e perene alegria. Paulo escreveu que o Reino de Deus é justiça, paz e alegria. O júbilo cristão é característica própria do Rei e uma marca dos seus súbditos. Além disso, a alegria é resultado da salvação do indivíduo e verdadeira felicidade.

Oração: Meu bom Senhor, ajusta o meu coração à santidade e à harmonia do Teu reino. Apressa o tempo da sua concretização para que a Tua vontade seja feita na terra como no céu. Amém.

Julho 15

A NOSSA AMBIÇÃO

Leitura: 2 Coríntios 5:1-11

"Pelo que também nos esforçamos para ser-lhe agradáveis, quer presentes, quer ausentes." (v. 9)

Reflexão

Existem três ambições espirituais entre os cristãos. O Senhor não elimina qualquer das nossas faculdades naturais, mas orienta-as para um alvo valioso. Em vez de vivermos para os bens materiais, devemos estimular-nos mutuamente na busca das coisas espirituais e procurar agradar ao Senhor.

Desejamos receber um novo corpo. Este corpo físico não pode habitar com o Senhor no céu. O pó voltará ao pó, donde foi tomado. Precisamos de ser transformados, a fim de podermos subir ao céu e ficar na sua companhia para sempre. "Pois, como em Adão todos morrem, do mesmo modo em Cristo todos serão vivificados. Cada um, porém, na sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo na sua vinda." (1 Cor. 15:22,23).

Desejamos comparecer perante o tribunal de Cristo. É ali que receberemos o galardão, atribuído a cada um pelo serviço prestado. Portanto, ambicionamos servir os outros como ao próprio Senhor, para ser Ele a recompensar-nos. (1 Co 3:8).

Desejamos persuadir as pessoas à fé em Cristo. Todo o serviço efetuado no corpo físico tem a finalidade de convencer as pessoas do benefício da salvação e do reino de Deus. É isto que lhe agrada, e é nisto que devemos ocupar o nosso tempo e a nossa energia.

Oração

Meu Senhor, dá-me a graça de trabalhar no teu reino enquanto é oportuno, e fazer diligentemente aquilo que me indicares. Ajuda-me nas pequenas e nas grandes tarefas, porque sozinho nada posso fazer. Amém.

Julho 16

A COMISSÃO DIVINA

Leitura: Jeremias 1:1-9

"Mas o Senhor me respondeu: Não digas: Eu sou um menino; porque a todos a quem eu te enviar irás; e tudo quanto te mandar dirás." (v. 7)

Reflexão

Deus tem um plano para cada um de seus filhos. Ele preparou um caminho, um serviço e uma armadura para todos. Ninguém é rejeitado nem desamparado. Como filhos de Deus todos recebemos treinamento adequado para o cumprimento eficaz da nossa especial missão.

Ninguém se julgue como uma criança, incapaz de servir os propósitos divinos. Quando Deus está conosco, temos a capacidade necessária para realizar a nossa tarefa. Quando o Senhor está ao nosso lado, não há motivo para o medo, Ele é a nossa proteção e perfeito livramento.

Deus formou-nos no ventre materno e nos vocacionou para nos enviar com a mais nobre missão. Não há maior honra do que proclamar ao mundo o seu nome e a sua palavra. Como filhos de Deus, sabemos donde viemos, onde estamos, o que fazemos aqui, e para onde vamos.

Mas, devemos reconhecer os talentos que recebemos do Senhor e usá-los no cumprimento do nosso dever. Recordemos a parábola do Senhor: "... a um deus cinco talentos, a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade; e seguiu viagem." Ninguém cobice os talentos alheios, mas use aqueles que lhe foram concedidos por Deus e será recompensado.

Oração: Meu bom Senhor, agradeço por ser Teu filho e suplico que a Tua maravilhosa graça me aperfeiçoe e capacite para cumprir a tarefa que preparaste para mim. Revela-me diariamente como devo cumprir a minha missão. Amém.

Julho 17

O ANSIOSO PROPRIETÁRIO

Leitura: Mateus 20:1-16

"Porque o reino dos céus é semelhante a um homem proprietário que saiu de madrugada a contratar trabalhadores para a sua vinha." (v. 1)

Reflexão

Jesus ensina, nesta parábola, que Deus é semelhante a um proprietário, que madruga e vai até à praça para contratar trabalhadores. E dirigiu-se cinco vezes àquela praça para convidar trabalhadores para a sua vinha; às 6, 9, 12, 15, e 17 horas, e disse-lhes: Ide trabalhar na minha vinha.

Deus quer ver toda a gente a trabalhar, com a promessa de salário justo. Esta vinha é o seu reino, no qual nos devemos ocupar com interesse até à sua consumação final. Ninguém é rejeitado, todos somos úteis no serviço do Senhor. Mesmo no final da vida, ainda há lugar para alguém, quer esteja ocupado ou livre.

O Senhor diz: "Vem ajudar na colheita da minha grande vinha. Tens à tua disposição um pequeno lote para trabalhar, onde é preciso schar, podar e regar, apressa-te." As pessoas carecem de cuidados, cujo serviço podemos realizar em nome do Senhor. Pode ser aconselhamento, ajuda, artes, música, pregação, ensino, missões, etc.

O Senhor da vinha paga igualmente a todos, tanto àqueles que começam na juventude, como aos que chegam mais tarde. Isto não depende do mérito pessoal, mas da graça do soberano Senhor. Somente é preciso dizer: Eis-me aqui, Senhor, envia-me a mim.

Oração

Meu santo Deus, eu tenho ouvido a Tua chamada. Revela-me o meu lugar no Teu reino e ajuda-me a realizar a minha missão junto das pessoas. Amém.

Julho 18

A ELEIÇÃO DO SENHOR

Leitura: Lucas 1:12-18

"Depois do amanhecer, chamou os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos." (v. 13)

Reflexão

A chamada do Senhor tem duas etapas. Na primeira, convocamos para o discipulado, a fim de aprendermos as bases da fé. O testemunho disso está nas suas beatitudes e na enunciação doutros princípios, que apelam à nossa consciência para o que é justo e bom. Depois convidamos para o serviço, a fim de entrarmos no exercício de funções adequadas ao seu reino, onde tudo está sob o seu divino controle.

Enquanto estamos na sua companhia, Ele revela mistérios e enigmas apelativos ao nosso coração. Ele revela-nos a natureza do Pai, e assegura-nos o perdão dos pecados. Eleva-nos a uma nova visão do seu reino e da bênção de trabalhar juntos na edificação do mesmo. E nós somos alunos voluntários e dedicados na sua Escola de Vida Cristã.

Então, o Senhor entrega uma missão a cada um segundo as suas capacidades pessoais. Depois da salvação, somos eleitos para servir na execução dos propósitos divinos, que é ensinar as normas do reino dos céus, e partilhar o amor de Deus com todas as pessoas. Somos eleitos por Deus para uma missão especial ao serviço do seu reino.

Oração

Meu querido Senhor, eu Te agradeço porque me chamaste para ser Teu discípulo. Dá-me ouvidos atentos para aprender e um coração amoroso para partilhar as Tuas lições com os outros. Confia-me o Teu sagrado ministério e envia-me no cumprimento da Tua vontade. Amém.

Julho 19

ELEITOS E ENVIADOS

Leitura: João 15:12-20

"Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça." (v. 16)

Reflexão

A característica fundamental para o serviço cristão é amar como Ele nos amou. Tudo deve ser realizado por amor a Deus e ao próximo. A seguir, está a disponibilidade e a obediência às ordens divinas. Este carácter distintivo deve ser observado pelo Senhor, para sermos nomeados para um cargo. Devemos sentir-nos honrados pelo facto de termos sido chamados e escolhidos para uma missão representativa.

Por isso, desempenhemo-la com real empenho, mas demonstrando o fruto do Espírito, que é: "amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio". Todo o serviço no reino de Deus, para ser útil, deve ser efetuado através destas características espirituais e morais, e receberemos a resposta para os nossos pedidos concretos.

O princípio de Deus, na sua eleição, é tomar os rejeitados pelo mundo e treiná-los para o serviço eficaz no reino dos céus. Ele sabia o que nós éramos e o que poderíamos ser com a sua ajuda. Sem Ele nada somos, nem podemos fazer. Agora digo: "Jesus escolheu-me para uma missão importante." Ele coloca-nos justamente em nosso lugar para que sejamos úteis na edificação do seu reino. Empenhemo-nos nele devotadamente.

Oração

Obrigado/a meu Deus por me teres eleito para o Teu serviço. Eis-me aqui para ser capacitado por Tua graça, a fim de cumprir a minha missão no Teu reino e encaminhar pessoas a Jesus nosso Salvador. Amém.

Julho 20

SERVINDO A CRISTO

Leitura: Mateus 25:31-40

"Em verdade vos digo que, sempre que o fizestes a um destes meus irmãos, mesmo dos mais pequeninos, a mim o fizestes." (v. 40)

Reflexão

Quando o Senhor voltar para tomar o seu reino, fará novamente uma escolha especial e porá uns à direita e outros à esquerda. Aqueles que vivem ocupados a fazer o bem irão para a direita, os outros, descuidados, irão para a esquerda.

No trecho, não é mencionada a pregação, mas sim as obras de caridade, como dar alimento, água, acolhimento, roupa e visitas regulares. Cada ação benemérita soma créditos na nossa conta celestial, e o crédito total terá direito a uma justa recompensa. Jesus disse que nem um copo de água fresca ficará sem o devido galardão.

É maravilhoso que Jesus se tenha identificado com os famintos, sedentos, deambulantes, nus, doentes e prisioneiros! Em nossa época há gente que precisa de salvação, conforto e aconselhamento, com vista a aliviar o seu sofrimento. Este ministério pessoal pode ainda custar muito mais. Isto é o que significa lavar os pés uns aos outros.

Evitemos o pecado de omissão, que nos rouba o direito à bênção de estar na presença do Senhor. Além disso, procuremos fazer bem a todos, mas especialmente aos da mesma fé. Quando seguimos esta prática demonstramos ser verdadeiros discípulos de Cristo.

Oração

Meu Deus, peço a Tua ajuda para começar a praticar o ensino de Nosso Senhor e procurar auxiliar os que precisam de salvação, conforto e conselhos. Ajuda-me a demonstrar o Teu amor às pessoas ao meu redor. Amém.

Julho 21

VITÓRIA SOBRE AS LIMITAÇÕES

Leitura: Colossenses 4:2-4

“Perseverai na oração, velando nela com ações de graças, orando ao mesmo tempo também por nós para que Deus nos abra uma porta à palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual também estou preso para que eu o manifeste como devo falar.” (vv. 2-4)

Reflexão

Embora esteja em prisão domiciliar em Roma, Paulo não está inativo. Ele mantém a sua atividade através da escrita, que envia às igrejas com vários conselhos úteis. Aconselha todos a buscarem as coisas espirituais; aos senhores diz para darem aos servos o que é justo, e os servos devem obedecer a seus senhores.

Como cristãos, devemos ser perseverantes na oração e gratos ao Senhor pela sua misericórdia. Ao mesmo tempo, oramos por aqueles que se ocupam na divulgação da mensagem divina, para que o façam com verdade e clareza. Além disso, as nossas palavras devem ser moderadas, para que agradem aos ouvintes, de modo a não blasfemarem do evangelho.

Ainda que estivesse prisioneiro, Paulo não estava totalmente limitado. A sua mensagem era divulgada na forma escrita e, ainda hoje, a sua instrução é útil a todos os leitores e ouvintes. Atualmente, podemos sofrer outras prisões, mas não podemos ficar impedidos de divulgar a Palavra do Senhor, porque há sempre uma maneira de a fazer chegar aos leitores.

Oração

Pai nosso, eu Te agradeço por saber que não cometes erros. Acredito que todas as coisas podem contribuir para o bem daqueles que Te amam, e eu sou um deles. Ajuda-me nas minhas limitações. Amém.

Julho 22

RESTAURANDO O LOUVOR

Leitura: 2 Crônicas 29:20-30

“Ezequias ordenou que se oferecesse o holocausto sobre o altar; e quando começou o holocausto, começou também o canto ao Senhor, ao som das trombetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel.” (v. 27)

Reflexão

O ímpio rei Acáz tinha profanado o templo do Senhor e lançado fora os seus utensílios. Durante o seu reinado não houve mais sacrifícios no altar. Ezequias chegara com reforma e restauração do culto a Deus. Primeiro, mandou limpar o templo e recuperar todos os utensílios usados no culto. Depois, celebrou a consagração da casa do Senhor.

Como cristãos purificados pelo sangue do Cordeiro de Deus, tornamo-nos o novo templo do Senhor, onde deve ser celebrado o louvor contínuo ao autor da nossa salvação. Embora não haja necessidade de sacrifícios animais nem humanos, somos instados a oferecer diariamente os nossos corpos em sacrifício vivo ao Senhor, o que significa a nossa consagração constante.

Hoje vamos ao altar do sacrifício, junto à cruz, deixar o nosso pecado e receber a justificação do Senhor. Isto deve ser feito diariamente entre cânticos de louvor e adoração. Enquanto cantamos, mesclamos a nossa vida com a de Jesus, e Ele torna-se visível em nós e reconhecido por todos. O louvor agrada ao Pai, exalta o Filho, e eleva o espírito das pessoas.

Oração

Pai celestial, rogo-te que purifiques minha mente, meu coração e minha língua, para que eu possa louvar-te com a minha vida e com a minha boca. Então, "Os meus lábios exultarão quando eu cantar os teus louvores, assim como a minha alma, que tu remiste." Amém.

Julho 23

CONFESSANDO CRISTO

Leitura: Mateus 10:31-40

“Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus.” (v. 32)

Reflexão

O Senhor diz que valemos mais que muitos passarinhos, os quais estão sob os cuidados de Deus. Por conseguinte, não devemos temer, pois podemos confessar o Senhor em qualquer lugar sem receio algum. Para espalhar a paz no mundo, até pela família somos incompreendidos e maltratados; mas o testemunho do Salvador está em primeiro lugar, ainda que nos custe levar a cruz.

O reino de Deus não é formado por rituais nem sermões, mas pelo testemunho fiel de cada cristão. Uma vida justa fala mais alto que um belo sermão, é mais importante porque revela o Cristo vivo na vivência diária. Todavia, o sermão é útil para nos estimular na submissão ao propósito divino. O efeito do testemunho pessoal é comprovado pela mulher samaritana, que levou os habitantes da cidade a Jesus. Eles mesmos comprovaram a veracidade do testemunho da mulher.

Se simplesmente partilharmos o nosso testemunho, de como encontramos o Salvador, estaremos a pregar o evangelho da salvação e a atrair pessoas para Cristo. Não é necessário usar uma fraseologia bonita, mas é preciso ser sal e luz para iluminar e transformar pecadores em santos pela influência do Espírito Santo. Enquanto o sal conserva e tempera, a luz livra dos perigos e orienta os indivíduos.

Oração

Meu Deus, eu Te suplico que me concedas a graça para testemunhar claramente de Cristo, e as pessoas o conheçam como único Salvador e Senhor. Amém.

Julho 24

GLORIFICANDO A DEUS

Leitura: 1 Coríntios 10:23-33

“Todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas são lícitas, mas nem todas as coisas edificam.” (v. 23)

Reflexão

Embora possamos desfrutar de todas as coisas, devemos considerar que nem todas edificam. Por exemplo, não convém usar o que é oferecido aos ídolos, e logo a seguir colocar-se à mesa da santa ceia. Isto provoca ciúmes no Senhor, que deseja ser o único adorado. Ele amou-nos e deu uma vida santa por nós; é justo que o amemos de modo semelhante e nos dediquemos a Ele somente.

Segundo, convém procurar agradar a Deus e ao próximo com as nossas atitudes e ações. O cristão não vive para si mesmo, mas vive para os outros. Tudo o que fizer deve ser em benefício da comunidade, de modo a render glória unicamente a Deus. Quando comer, como e bebo sobriamente. Quando trabalhar ou negociar, ajo com seriedade. Quando estiver em recreio, faço-o com decoro. Procuremos que Deus seja honrado e glorificado em tudo.

Como cristãos, evitemos provocar o desânimo aos outros; a uns para que não percam a salvação, e a outros para que desejem ser salvos. O Senhor Jesus disse que há muita alegria no céu por um pecador que se arrepende e, por conseguinte, muita glória para Deus. Procuremos sempre executar ações que edifiquem os outros.

Oração

Senhor, ajuda-me a desfrutar das coisas de maneira correta para não ofender o meu próximo, e resultar em glória para Ti. Que o Teu Espírito me encha de amor para Te agradar no meu viver. Amém.

Julho 25

HÁ TEMPO PARA TUDO

Leitura: Eclesiastes 3:1-12

“Tudo tem a sua ocasião própria, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.” (v. 1)

Reflexão

Não há motivo para vivermos diariamente sob pressão porque há um tempo determinado para cada propósito. Devemos separar tempo para adorar, comer, dormir, meditar, trabalhar, e realizar outras atividades necessárias à vida humana, mas cada uma no seu devido tempo. Deus sabe quando é mais propício realizar certas atividades. Devemos somente estar atentos aos sinais da sua direção e agir com fé.

Não sejamos impacientes. Aquele que nos criou, preparou também sucessivos degraus para percorrermos na realização do nosso desenvolvimento humano. Deus sabe o que é necessário para atingirmos a nossa plenitude, devemos, então, esperar pacientemente pelo tempo adequado para cada realização. Isto não significa ficar inativo, mas ir realizando o que estiver à mão. Seremos mais úteis se agirmos segundo as necessidades do momento.

Deus pode adequar eventos tão rapidamente, que ficamos maravilhados, e com certeza nada falhará. O Criador será sempre fiel às suas criaturas. Assim como cuida das avezinhas, Ele cuidará de nós, disse o Senhor. Porém, jamais baixemos os braços, devemos estar à sua disposição e esperar pelo cumprimento da sua agenda para efetuarmos a nossa atividade. E tudo aquilo que fizermos seja feito em seu nome e para sua glória.

Oração

Pai nosso que estás no céu, concede-me a graça de saber esperar pelo tempo certo da Tua agenda para concluir as minhas realizações segundo o Teu propósito. Amém.

Julho 26

GINÁSTICA ESPIRITUAL

Leitura: 1 Timóteo 4:7-12

“Exercita-te a ti mesmo na piedade. Pois o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, visto que tem a promessa da vida presente e da que há de vir.” (vv. 7, 8)

Reflexão

O lema dos gregos era "alma sã em corpo sã". O exercício físico fazia parte da sua vida quotidiana, aliado à filosofia. O apóstolo não afirma que o exercício físico era sem valor, mas que há outro exercício mais importante, a que os cristãos se devem dedicar devotadamente, isto é, a piedade. O exercício físico é útil na vida presente, mas o exercício da piedade é útil agora e na vida futura.

A piedade é devoção, reverência e bondade. O piedoso é devoto de Deus e de Cristo, reverencia ambos, e manifesta bondade nos seus relacionamentos. Exercitemos esta característica espiritual a fim de ter desenvolvimento regular e nos tornarmos mais robustos na fé, à semelhança de Jesus, que crescia em estatura e em graça perante Deus e os homens.

A nossa devoção deve concentrar-se em Deus; visto ser Ele a nossa única esperança nesta vida e na futura, devemos reverenciá-lo. Exercitemos a piedade, manifestando compaixão pelos males alheios, e procuremos ajudar as pessoas a levar as suas cargas. Assim cumprimos a lei de Cristo que se resume numa palavra: AMOR. O amor é uma das características divinas, e devemos exercitá-lo assiduamente a fim de crescermos em amor.

Oração

Meu bom Pai, eu Te adoro e suplico o auxílio do Espírito Santo para revelar compaixão pelo sofrimento alheio. Ajuda-me a desenvolver a piedade de modo a agradar-te. Amém.

Julho 27

PRIMEIRO A RECONCILIAÇÃO

Leitura: Mateus 5:21-26

“Portanto, se estiveres apresentando a tua oferta no altar, e aí te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua oferta, e vai reconciliar-te primeiro com teu irmão, depois vem apresentar a tua oferta.” (vv. 23-25)

Reflexão

A memória é como uma grande caixa onde guardamos todos os nossos documentos. A recordação é a leitura desses documentos guardados. Mas há um momento de recordação especial quando nos encontramos perante o altar e nos lembramos que alguém tem alguma coisa contra nós. Isso vem perturbar a nossa mente, e não podemos continuar concentrados em nosso propósito.

Somos, então, aconselhados a procurar imediatamente a reconciliação com a referida pessoa para que a nossa oferta seja aceite pelo Senhor. Às vezes teremos de perguntar o motivo de tal aborrecimento, e esclarecer algum mal-entendido. Eis o conselho de Paulo: “Se for possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens (todas as pessoas).”

Há, então, necessidade de humilhação e confissão, tanto na nossa aproximação de Deus, como na dos irmãos. Assim viveremos em paz com todos, a fim de não haver impedimento algum na nossa comunhão. Depois façamos a oferta com amor, que será aceite pelo Senhor e seremos abençoados. A reconciliação é um fator importante para relacionamentos estáveis e seguros segundo a vontade do Senhor.

Oração

Dá-me, Senhor, um coração contrito e humilde de modo a fazer a Tua vontade. Ajuda-me pelo Espírito Santo a manter a paz com todos para não quebrar a comunhão existente e Te agradar. Amém.

Julho 28

A ÚLTIMA OPORTUNIDADE

Leitura: Mateus 23:33-39

“Jerusalém, Jerusalém ...quantas vezes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e não o quiseste!” (v. 37)

Reflexão

A oportunidade é ocasião que não se deve desprezar de forma alguma. Esaú perdeu a oportunidade de ser o sacerdote da família quando trocou a sua primogenitura por um prato de comida. “...querendo ele ainda, depois, herdar a bênção, foi rejeitado porque não foi achado com arrependimento, ainda que a buscou diligentemente com lágrimas.” A bênção, porém, já tinha sido entregue a seu irmão Jacó, e não havia outra oportunidade.

Os judeus tiveram, durante três anos, a oportunidade de responder positivamente ao apelo incessante de Jesus; porém, rejeitaram-no tenazmente. No final, o Senhor lamentou, com lágrimas, sobre Jerusalém, porque não aproveitou as oportunidades que teve para aceitar o Messias e ver seus filhos juntos e salvos, como os pintainhos sob as asas da galinha. A Bíblia aconselha-nos a aproveitar as oportunidades para fazer coisas úteis.

A falta de sincero arrependimento é observado na ímpia atitude de Esaú querer matar seu irmão Jacó. Quanto aos judeus, é a de ordenarem cruelmente a morte de Jesus. Aprendamos a lição e arrependamo-nos sinceramente, sempre que estiver em causa o nosso futuro, segundo a promessa do Senhor.

Oração

Meu Senhor, concede-me a graça suficiente para aproveitar as oportunidades concedidas. Eu me arrependo das minhas faltas e suplico o Teu perdão para não perder a Tua promessa. Amém.

Julho 29

O TESTEMUNHO CRISTÃO

Leitura: Mateus 5:38-48

“Eu, porém, vos digo que não resistais ao homem mau; mas a qualquer que te bater na face direita oferece-lhe também a outra.” (v. 39)

Reflexão

Jesus não defende a ideia de justiça própria, olho por olho. Ele avança para um ideal mais elevado e nobre, que é dar a outra face. Isto significa não retribuir com a mesma moeda, mas sofrer com resignação a humilhação, o prejuízo e a imposição em nome do Senhor. Qualquer ação deve ser feita de modo a servir de glória para Deus. Assim com Jesus glorificou o Pai na terra em tudo quanto fez, também seus discípulos o devem fazer.

Esta ação só é possível enquanto existir o amor de Deus em nossos corações. O amor ao próximo, incluindo os inimigos, insta-nos a orar por eles e a fazer-lhes bem, em vez do mal. Enquanto o mal provém do ódio, o bem brota do verdadeiro amor, que é Deus vivo em nós. E, visto que Deus é perfeito, este amor prático é igualmente perfeito como nosso Pai celestial. É este procedimento que testemunha que somos realmente filhos de Deus.

Os cristãos amam, não somente os bons, mas também os maus e pecadores, assim como Deus nos amou e deu seu Filho, para ser morto numa cruz em nosso lugar, a fim de não sermos condenados. Se Ele assim nos amou, também devemos amar, em comprovação da nossa filiação espiritual.

Oração

Senhor, concede-me a graça de ser gracioso para aqueles que me rodeiam. Dá-me capacidade para amar, perdoar, ajudar, e ser perfeito, como Tu és perfeito em todos os aspetos. Amém.

Julho 30

ESPERAR EM DEUS

Leitura : Salmo 37:1-9

“Descansa no Senhor e espera nele; não te enfades por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa maus desígnios.” (v. 7)

Reflexão

A vida cristã consta, não do passado, mas do presente e do futuro. Devemos empenhar-nos com energia na construção do presente, e confiar em Deus para elaboração do futuro. Porém, não fiquemos agastados porque uns prosperam e outros não, nem invejemos a prosperidade dos ímpios, porque, no devido tempo, darão conta dos seus feitos. Somente devemos confiar e esperar em Deus, pois somos seus filhos.

Primeiro, precisamos acreditar que Deus é real e tem possibilidade de conceder a cada um segundo a sua fé. Depois é preciso descansar na esperança da sua fidelidade para satisfazer a nossa carência. Uma coisa somente devemos comprovar perante Ele para que seja satisfeito o nosso pedido, isto é, a fé. A fé jamais fica insegura, mas descansa confiante na capacidade do Senhor para agir em nosso favor.

Quando Cristo vive em nós, o Espírito Santo evidencia a nossa justiça como a luz do sol, porque não é nossa, mas dele, e Ele quer ser conhecido por todos. Logo, ainda que o nosso direito não seja respeitado atualmente, ele o será no porvir, quando o Senhor fizer justiça na terra. Esperemos, pois, pacientemente, como o lavrador que espera pelo resultado da sua sementeira. A confiança em Deus jamais deixou alguém mal.

Oração

Meu Senhor, concede-me a graça de viver segundo o Teu propósito, e de ser paciente para suportar as injustiças, na esperança de experimentar dias melhores. Amém.

Julho 31

CRER E RECEBER

Leitura: Marcos 11:19-25

“Em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, assim lhe será feito. Por isso vos digo que tudo o que pedirdes em oração, crede que recebestes e será vosso.” (v. 24)

Reflexão

Perante o facto de os discípulos notarem a secagem da figueira, Jesus aproveitou a ilustração para nos dar uma lição de fé. Ou seja, quando pedirmos, devemos acreditar que recebemos para então possuímos. Não basta orar e pedir, é preciso confiar e esperar pela concretização do pedido segundo a agenda de Deus.

O Senhor é fiel às Suas promessas e responde sempre de acordo com a sua vontade em conteúdo e tempo. Como diz a Escritura: “E esta é a confiança que temos nele, que se pedirmos alguma coisa segundo a sua vontade, Ele nos ouve; e, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que já alcançámos as coisas que lhe temos pedido.” Se sabemos isto, podemos muito bem esperar pelo tempo de Deus.

Ou seja, quando vamos perante Deus, é porque sabemos que Ele tem provisão suficiente no seu armazém. Sabemos também que somos seus filhos, e, como Pai extremoso, não negará bem algum que seja útil para nós. Temos de fazer sempre esta interrogação: Isto será útil para mim? Só após uma resposta clara devemos apresentar o pedido, igualmente com clareza e definição.

Oração

Meu Pai do céu, eu Te suplico em nome de Jesus que me concedas os dons do Espírito Santo, adequados para servir no Teu reino. Amém.

